

Ensino Fundamental I – Avaliação

Existem diversos instrumentos para analisar o desempenho do aluno e fazer com que todos se integrem ao processo de aprendizagem.

Como você lida com alunos pendurados neste final de ano?

Alguns deles terão de ser reprovados e isso o angustia? Ou, ao contrário, muitos terão de ser aprovados, por causa dos ciclos, mesmo sem saber tudo o que deveriam — e isso também o incomoda?

A ideia de enfrentar um período de recuperação até as vésperas do Natal tira seu sono?

É bem provável que a resposta a essas perguntas seja sim. Final de ano é, tradicionalmente, uma época de estresse para todos os docentes e grande parte do desgaste deve-se à necessidade de fechar as notas. A avaliação, que durante décadas foi um instrumento ameaçador e autoritário, está mudando, mas continua sendo um dos grandes nós da educação contemporânea.

Mas como fazer para não sofrer com esse aspecto tão importante do dia-a-dia da sala de aula? Antes de tudo, é preciso ter em mente que não há um certo e um errado quando se fala em avaliação. Nesta edição, você vai encontrar alguns elementos para tornar mais produtivo esse processo.

Veja o quadro abaixo montado, com a assessoria da pedagoga Ilza Martins Sant'Anna e da consultora pedagógica, Heloisa Cerri Ramos, com as ferramentas mais usadas nas escolas. Todos os especialistas concordam que nenhum é melhor do que outro. O ideal é mesclá-los, adaptando-os às necessidades (e à realidade) de cada turma — e, claro, aos objetivos de cada educador.

Além disso, é fundamental saber que o próprio docente pode adotar, por conta própria, modelos mais modernos de avaliar seus estudantes. Outro lembrete importante é prestar atenção à questão lingüística. Nem sempre a criança compreende o que o professor quer dizer, ensina a psicóloga especialista em desenvolvimento humano Elvira de Souza Lima.

QUADRO DE AVALIAÇÕES

Os nove jeitos mais comuns de avaliar
Prova objetiva
Prova dissertativa
Seminário
Trabalho em grupo
Debate
Relatório individual
Auto-avaliação
Observação
Conselho de classe

Prova objetiva	
Definição	Série de perguntas diretas, para respostas curtas, com apenas uma solução possível.
Função	Avaliar quanto o aluno apreendeu sobre dados singulares e específicos do conteúdo.
Vantagens	É familiar às crianças, simples de preparar e de responder e pode abranger grande parte do exposto em sala de aula.
Atenção	Pode ser respondida ao acaso ou de memória e sua análise não permite constatar quanto o aluno adquiriu de conhecimento.
Planejamento	Selecione os conteúdos para elaborar as questões e faça as chaves de correção; elabore as instruções sobre a maneira adequada de responder às perguntas.
Análise	Defina o valor de cada questão e multiplique-o pelo número de respostas corretas.
Como utilizar as informações	Liste os conteúdos que os alunos precisam memorizar; ensine estratégias que facilitem associações, como listas agrupadas por idéias, relações com elementos gráficos e ligações com conteúdos já assimilados.

Prova dissertativa	
Definição	Série de perguntas que exijam capacidade de estabelecer relações, resumir, analisar e julgar.
Função	Verificar a capacidade de analisar o problema central, abstrair fatos, formular idéias e redigi-las.
Vantagens	O aluno tem liberdade para expor os pensamentos, mostrando habilidades de organização, interpretação e expressão.
Atenção	Não mede o domínio do conhecimento, cobre amostra pequena do conteúdo e não permite amostragem.
Planejamento	Elabore poucas questões e dê tempo suficiente para que os alunos possam pensar e sistematizar seus pensamentos.
Análise	Defina o valor de cada pergunta e atribua pesos à clareza das idéias, à capacidade de argumentação e conclusão e a apresentação da prova.
Como utilizar as informações	Se o desempenho não for satisfatório, crie experiências e motivações que permitam ao aluno chegar à formação dos conceitos mais importantes.

Seminário	
Definição	Exposição oral para um público leigo, utilizando a fala e materiais de apoio adequados ao assunto.
Função	Possibilitar a transmissão verbal das informações pesquisadas de forma eficaz.
Vantagens	Contribui para a aprendizagem do ouvinte e do expositor, exige pesquisa, planejamento e organização das informações; desenvolve a oralidade em público.
Atenção	Conheça as características pessoais de cada aluno para evitar comparações na apresentação de um tímido ou outro desinibido
Planejamento	Ajude na delimitação do tema, forneça bibliografia e fontes de pesquisa, esclareça os procedimentos apropriados de apresentação; defina a duração e a data da apresentação; solicite relatório individual de todos os alunos.
Análise	Atribua pesos à abertura, ao desenvolvimento do tema, aos materiais utilizados e à conclusão. Estimule a classe a fazer perguntas e emitir opiniões.
Como utilizar as informações	Caso a apresentação não tenha sido satisfatória, planeje atividades específicas que possam auxiliar no desenvolvimento dos objetivos não atingidos.

Trabalho em grupo	
Definição	Atividades de natureza diversa (escrita, oral, gráfica, corporal etc.) realizadas coletivamente.
Função	Desenvolver o espírito colaborativo e a socialização.
Vantagens	Possibilita o trabalho organizado em classes numerosas e a abrangência de diversos conteúdos em caso de escassez de tempo.
Atenção	Conheça as características pessoais de cada aluno para evitar comparações na apresentação de um tímido ou outro desinibido.
Planejamento	Proponha uma série de atividades relacionadas ao conteúdo a ser trabalhado, forneça fontes de pesquisa, ensine os procedimentos necessários e indique os materiais básicos para a consecução dos objetivos.
Análise	Observe se houve participação de todos e colaboração entre os colegas, atribua valores às diversas etapas do processo e ao produto final.
Como utilizar as informações	Em caso de haver problemas de socialização, organize jogos e atividades em que a colaboração seja o elemento principal.

Debate	
Definição	Discussão em que os alunos expõem seus pontos de vista a respeito de

	assunto polêmico.
Função	Aprender a defender uma opinião fundamentando-a em argumentos convincentes.
Vantagens	Desenvolve a habilidade de argumentação e a oralidade; faz com que o aluno aprenda a escutar com um propósito.
Atenção	Como mediador, dê chance de participação a todos e não tente apontar vencedores, pois em um debate deve-se priorizar o fluxo de informações entre as pessoas.
Planejamento	Defina o tema, oriente a pesquisa prévia, combine com os alunos o tempo, as regras e os procedimentos; mostre exemplos de bons debates. No final, peça relatórios que contenham os pontos discutidos. Se possível, filme a discussão para análise posterior.
Análise	Estabeleça pesos à pertinência da intervenção, à adequação do uso da palavra e à obediência às regras combinadas.
Como utilizar as informações	Crie outros debates em grupos menores; analise o filme e aponte as deficiências e os momentos positivos.

Relatório individual	
Definição	Texto produzido pelo aluno depois de atividades práticas ou projetos temáticos.
Função	Averiguar se o aluno adquiriu conhecimento e se conhece estrutura de texto.
Vantagens	É possível avaliar o real nível de apreensão de conteúdos depois de atividades coletivas ou individuais.
Atenção	Evite julgar a opinião do aluno.
Planejamento	Defina o tema e oriente a turma sobre a estrutura apropriada (introdução, desenvolvimento, conclusão e outros itens que julgar necessários, dependendo da extensão do trabalho); o melhor modo de apresentação e o tamanho aproximado.
Análise	Estabeleça pesos para cada item que for avaliado (estrutura do texto, gramática, apresentação).
Como utilizar as informações	Só se aprende a escrever escrevendo. Caso algum aluno apresente dificuldade em itens essenciais, crie atividades específicas, indique bons livros e solicite mais trabalhos escritos.

Auto-avaliação	
Definição	Análise oral ou por escrito, em formato livre, que o aluno faz do próprio processo de aprendizagem.
Função	Fazer o aluno adquirir capacidade de analisar suas aptidões e atitudes, pontos fortes e fracos.
Vantagens	O aluno torna-se sujeito do processo de aprendizagem, adquire responsabilidade sobre ele, aprende a enfrentar limitações e a aperfeiçoar potencialidades.
Atenção	O aluno só se abrirá se sentir que há um clima de confiança entre o professor e ele e que esse instrumento será usado para ajudá-lo a aprender.
Planejamento	Forneça ao aluno um roteiro de auto-avaliação, definindo as áreas sobre as quais você gostaria que ele discorresse; liste habilidades e comportamentos e peça para ele indicar aquelas em que se considera apto e aquelas em que precisa de reforço.
Análise	Use esse documento ou depoimento como uma das principais fontes para o planejamento dos próximos conteúdos.
Como utilizar as informações	Ao tomar conhecimento das necessidades do aluno, sugira atividades individuais ou em grupo para ajudá-lo a superar as dificuldades.

Observação	
Definição	Análise do desempenho do aluno em fatos do cotidiano escolar ou em situações planejadas.
Vantagens	Perceber como o aluno constrói o conhecimento, seguindo de perto todos os passos desse processo.
Atenção	Faça anotações no momento em que ocorre o fato; evite generalizações e julgamentos subjetivos; considere somente os dados fundamentais no processo de aprendizagem.
Planejamento	Elabore uma ficha organizada (check-list, escalas de classificação) prevendo atitudes, habilidades e competências que serão observadas. Isso vai auxiliar na percepção global da turma e na interpretação dos dados.
Análise	Compare as anotações do início do ano com os dados mais recentes para perceber o que o aluno já realiza com autonomia e o que ainda precisa de acompanhamento.
Como utilizar as informações	Esse instrumento serve como uma lupa sobre o processo de desenvolvimento do aluno e permite a elaboração de intervenções específicas para cada caso.

Conselho de classe	
Definição	Reunião liderada pela equipe pedagógica de uma determinada turma.
Função	Compartilhar informações sobre a classe e sobre cada aluno para embasar a tomada de decisões.
Vantagens	Favorecem a integração entre professores, a análise do currículo e a eficácia dos métodos utilizados; facilita a compreensão dos fatos com a exposição de diversos pontos de vista.
Atenção	Faça sempre observações concretas e não rotule o aluno; cuidado para que a reunião não se torne apenas uma confirmação de aprovação ou de reprovação.
Planejamento	Conhecendo a pauta de discussão, liste os itens que pretende comentar. Todos os participantes devem ter direito à palavra para enriquecer o diagnóstico dos problemas, suas causas e soluções.
Análise	O resultado final deve levar a um consenso da equipe em relação às intervenções necessárias no processo de ensino-aprendizagem considerando as áreas afetiva, cognitiva e psicomotora dos alunos.
Como utilizar as informações	O professor deve usar essas reuniões como ferramenta de auto-análise. A equipe deve prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário.